



ATA NÚMERO QUINZE

Décima Quarta Sessão Ordinária: 12/05/2025

Pelas vinte horas do dia doze de maio de dois mil e vinte e cinco, teve lugar, no Edifício da Associação do Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Paradinha, a décima quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador. -----

Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia, o Exmo. Senhor **Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros**, coadjuvado pela Primeira Secretária, a Exma. Senhora **Catarina Isabel Peres Cândido**, e pelo Segundo Secretário, o Exmo. Senhor **Fernando Manuel Almeida A. Ferreira**. -----

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia: Exma. Senhora **Ana Paula de Jesus Ramos**, Exma. Senhora **Ana Sofia da Costa Loureiro Chaves**, Exmo. Senhor **Carlos Jorge Ferreira Toipa**, Exma. Senhora **Deolinda da Conceição Coimbras Afonso**, Exmo. Senhor **José Domingos de Abreu Coelho**, Exma. Senhora **Paula Alexandra Martins Correia Pinto Antão**, Exmo. Senhor **Rui Paulo Amado Monteiro**, Exmo. Senhor **Silvino de Almeida Peixoto**, Exma. Senhora **Susana Maria Cardoso Fernandes**. -----

O Membro da Assembleia que esteve ausente foi o Exmo. Senhor **Jorge Baptista Alexandre**, sendo substituído pelo Exmo. Senhor **Joaquim Manuel Casimiro dos Santos**. -----

O executivo da Junta de Freguesia também marcou presença, encontrando-se presentes: A Presidente da Junta, a Exma. Senhora **Márcia Sofia Gomes de Lima**, o Secretário, o Exmo. Senhor **João Luís Pereira Gonçalves**, a Tesoureira, a Exma. Senhora **Bárbara Correia Carvalho Alves** e os Vogais, o Exmo. Senhor **Hélder Abraão Prazeres de Oliveira** e a Exma. Senhora **Lúcia Alexandra Rodrigues de Almeida**. -----

À entrada, foi realizado o registo de presença de cada membro da assembleia. Constatada a existência de quórum, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a décima quarta sessão pública e ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador. -----



Antes do início do Período Antes da Ordem do Dia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia informou que a presente sessão não se realizou na data inicialmente prevista, vinte e oito de abril, devido ao apagão ibérico, tendo sido, por esse motivo, remarcada para o dia de hoje. Acrescentou que foi alertado pelo Exmo. Senhor **José Coelho** quanto à realização da procissão em Santarinho nesta mesma data, porém esclareceu que não foi possível proceder a nova alteração, uma vez que o executivo necessitava de cumprir o prazo de entrega dos documentos a serem discutidos nesta assembleia junto do Tribunal de Contas, o qual termina no próximo dia quinze de maio. -----

Em seguida, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu início ao **Período Antes da Ordem do Dia**, concedendo a palavra aos membros da Assembleia. O Exmo. Senhor **Rui Amado** foi o primeiro a intervir. Iniciou a sua intervenção referindo que está há muitos anos ligado ao desporto e, por esse motivo, tudo o que esteja relacionado com o desporto e com as atividades desportivas dos jovens a Junta de Freguesia contará com o seu apoio. Informou que leu as informações partilhadas pela Exma. Senhora Presidente da Junta relativamente ao polidesportivo e, tendo em conta a aproximação do verão, apelou ao executivo para que mantenha a intenção de realizar a obra prevista para aquele espaço. Justificou o apelo com a elevada taxa de ocupação do polidesportivo por parte dos jovens, sublinhando a sua utilidade para a Freguesia. Relativamente à prova de atletismo, considerou-a uma boa iniciativa, mas manifestou interesse em saber qual foi a despesa associada à sua realização por parte da Junta de Freguesia. Esclareceu que não é contra a realização deste tipo de eventos. Como sugestão, o Exmo. Senhor Rui Amado propôs que o executivo considerasse preparar outros espaços da Freguesia para fins desportivos, nomeadamente através da colocação de aparelhos destinados à prática de ginástica. Um outro assunto trazido à assembleia pelo Exmo. **Senhor Rui Amado** foi a queda de uma árvore em Repeses. A este respeito, manifestou o seu desagrado pelo facto de, desde o momento da queda, as fitas de sinalização continuarem no chão. Referiu ainda ter verificado a presença de peças de madeira com pregos, colocadas sobre os bancos, o que representa um risco de acidente. Segundo o mesmo, o espaço encontra-se visivelmente descuidado e



necessita de intervenção, uma vez que é frequentado por um número significativo de pessoas. Antes de concluir a sua intervenção, o Exmo. Senhor Rui Amado expressou também a sua preocupação com o aumento do número de habitantes estrangeiros em Repeses, considerando que tal poderá conduzir a uma eventual falta de segurança. Referiu ainda que alguns fregueses lhe manifestaram preocupação quanto a esta situação, sugerindo, por isso, que o executivo solicitasse a presença das forças policiais nesses espaços. -----

O Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** reiterou a opinião do Exmo. Senhor Rui Amado relativamente à necessidade de concretização da obra no polidesportivo, sugerindo a realização de uma subscrição múltipla para ser apresentada ao Município ou, em alternativa, a identificação de alguém com capacidade económica que pudesse financiar a obra. Reconheceu o esforço já desenvolvido pelo executivo no sentido de concretizar a intervenção, ainda que sem sucesso até ao momento, e defendeu que a Assembleia deveria tomar alguma iniciativa para viabilizar a concretização da obra. -----

De seguida, foi concedida a palavra à Exma. Senhora **Presidente da Junta**. Relativamente à questão do polidesportivo, referiu que tem enfrentado uma luta difícil. Recordou que o executivo celebrou um acordo com a Câmara Municipal, tendo já iniciado os trabalhos da sua responsabilidade, nomeadamente a limpeza do espaço e o corte das raízes das heras localizadas atrás do muro. Ficou definido que competiria à Junta de Freguesia a lavagem e pintura das paredes do polidesportivo. No entanto, constatou-se que as estruturas de suporte da vedação estão danificadas, o que impossibilita a utilização do espaço. Ainda sobre este tema, a Exma. Senhora Presidente informou que sugeriu à Câmara a reformulação do projeto, com um orçamento mais reduzido, tendo essa sugestão sido aceite. Em consequência, a Divisão do Desporto elaborou uma nova proposta e, atualmente, o executivo aguarda a elaboração de um novo projeto, a cargo do departamento coordenado pelo Arquiteto Carlos Graça. -----



A Exma. Senhora Presidente da Junta lamentou a indisponibilidade do polidesportivo para este verão, afirmando que, neste momento, apenas lhe resta continuar a solicitar à Câmara que acelere o processo. -----

Relativamente à prova de atletismo, a Exma. Senhora Presidente da Junta esclareceu que a iniciativa só se realizou na Freguesia porque o Município não a quis organizar. O executivo foi contactado pela Associação de Atletismo de Viseu, que solicitou apoio na organização do evento. O maior investimento por parte da Junta foi o envolvimento dos voluntários da Unidade Local da Proteção Civil, com o objetivo de garantir a segurança de todos os participantes. Em termos financeiros, a Junta apoiou o evento com a compra de fruta, café, combustível para o gerador e duas ou três lonas, que foram utilizadas no local da prova. A Exma. Senhora Presidente da Junta manifestou disponibilidade para facultar todos os dados relativos às despesas efetuadas, caso os membros da Assembleia demonstrem interesse. Segundo a mesma, a prova atraiu mais de trezentas pessoas à Freguesia, sendo que o pódio, a música e todas as estruturas utilizadas foram da responsabilidade da Associação de Atletismo de Viseu. -----

No que respeita à questão da árvore caída e a falta de sinalização do local, a Exma. Senhora Presidente da Junta expressou a sua preocupação com a situação. Informou que, cerca de três meses antes da queda da árvore, comunicou ao Município a possibilidade de a árvore se encontrar em mau estado de saúde, uma vez que não deu folhas no período habitual, recomendando uma avaliação técnica. As intervenções nas caldeiras da árvore já tinham sido planeadas com o Engenheiro Miguel, do Departamento do Ambiente, uma vez que as raízes tinham danificado o pavimento, exigindo-se uma solução adequada. Durante os trabalhos, verificou-se que as caldeiras estavam a sustentar as raízes da árvore, o que levou à interrupção da intervenção. Três dias após a paragem, a Exma. Senhora Presidente da Junta informou que entrou em contacto com o Município manifestando a sua preocupação com a árvore, uma vez que as raízes estavam expostas, o que poderia provocar a sua queda. Apesar do incidente, referiu que não se registaram danos de maior. Relativamente à falta de sinalização no local, reconheceu a crítica e



comprometeu-se a providenciar sinalização adequada, de forma a impedir o acesso à zona em causa. O Engenheiro Miguel Costa esclareceu que a intervenção ficou suspensa porque o corte do cepo terá de ser realizado por um profissional especializado, estando previsto o retomar dos trabalhos na semana seguinte à realização desta assembleia. -----

Para concluir a sua intervenção e em resposta à questão do policiamento, a Exma. Senhora Presidente da Junta informou que sempre que recebe queixas relativas à segurança, o executivo envia comunicações à Polícia de Segurança Pública, solicitando a passagem de patrulhas em zonas específicas da Freguesia, como é no caso da Colina Verde. Acrescentou que, caso tivesse tido conhecimento prévio da queixa de ruído por parte dos moradores do Bairro de Santa Eulália, teria procedido da mesma forma, enviando um email à autoridade policial. -----

A Exma. Senhora Presidente da Junta confirmou que, de facto, tem havido um aumento da comunidade brasileira no Bairro de Santa Eulália. Neste contexto, o executivo tem vindo a desenvolver um trabalho de proximidade com a Casa do Brasil de Viseu. Foi já realizada, nas instalações da Junta de Freguesia, uma ação de esclarecimento dirigida à comunidade imigrante brasileira, com o objetivo de promover o respeito pelos espaços públicos e favorecer a integração e o acolhimento. Sublinhou que é fundamental assegurar uma convivência harmoniosa entre todos os residentes e afirmou não ter conhecimento de qualquer situação de insegurança ou violência relacionada com esta comunidade. -----

O Exmo. Senhor **Rui Amado** pediu novamente a palavra para esclarecer que não tem qualquer objeção relativamente às comunidades estrangeiras, salientando a importância do respeito mútuo e considerando benéfico que os imigrantes conheçam e aprendam os costumes locais. Informou que as preocupações mencionadas foram transmitidas por moradores do Bairro de Santa Eulália e prendem-se com o aumento da ocupação dos espaços públicos por cidadãos estrangeiros. Acrescentou que, atendendo ao estado de degradação do Largo, sugeriu ao executivo que dedique maior atenção à manutenção e valorização dos espaços públicos da Freguesia, tornando-os mais



agradáveis e acolhedores. Concluiu afirmando que, na sua perspetiva, devemos oferecer o melhor aos outros, para que se sintam bem recebidos na comunidade. A Exma. Senhora **Paula Ramos** foi o segundo membro da Assembleia a usar da palavra, começando por referir que, antes da repavimentação da Rua do Fojo, existia uma linha amarela junto à Confraria de Santa Eulália. Esta linha servia para alertar os pais das crianças que frequentam o infantário de que não era permitido parar ou estacionar naquela zona. Contudo, informou que, atualmente, os pais continuam a adotar o mesmo comportamento, o que, na sua opinião, poderá vir a causar algum acidente. Sugeriu que fossem desenvolvidas campanhas de sensibilização dirigidas aos encarregados de educação, com o objetivo de os alertar para os riscos a que expõem os seus filhos com estas condutas. A Exma. Senhora Paula Ramos abordou o tema do Entrudo de Entrudo, referindo que o evento decorreu com sucesso e elogiando a recuperação desta tradição local. Por fim, informou sobre a existência de uma campanha promovida pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), relativa às paragens de autocarros, que decorre até ao dia trinta de junho. Sublinhou que o executivo deveria sensibilizar o Município para a divulgação da referida campanha, financiada por fundos europeus, e considerou que seria importante o Município submeter uma candidatura, uma vez que a iniciativa visa a colocação de cabines, nas paragens de autocarros, contribuindo assim para a melhoria das condições oferecidas aos fregueses. -----

O Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra à Exma. Senhora **Presidente da Junta**, para que esta apresentasse o ponto de vista do executivo relativamente aos temas levantados pela Exma. Senhora Paula Ramos. Quanto aos estacionamento indevidos na Rua do Fojo, a Exma. Senhora Presidente da Junta esclareceu que, anteriormente, os veículos estacionados pertenciam aos funcionários, e que agora são os pais das crianças que o fazem. Sublinhou que o estacionamento naquela zona é proibido e encontra-se devidamente sinalizado com sinal de trânsito. Acrescentou que, mesmo com a existência de uma linha amarela, não impede os condutores de respeitarem a sinalização, pelo que entende que a infração resulta da falta de civismo. Informou que irá transmitir esta preocupação ao Presidente da Confraria



de Santa Eulália, embora esteja ciente que o Presidente não possui autoridade para impedir ou sancionar os estacionamento indevidos. O executivo poderá pedir ao Presidente da Confraria para promover ações de sensibilização dirigidas aos pais. -----

Relativamente ao Enterro do Entrudo, a Exma. Senhora **Presidente da Junta** manifestou a sua satisfação pela realização do evento, sublinhando que este representa o segundo grande acontecimento da Freguesia e, no período do Carnaval, o principal evento do concelho. Destacou que ao constituir-se como Associação foi decisiva, pois confere autonomia para concorrer a apoios da Freguesia e do Município. Graças a estes apoios, a Associação tem conseguido melhorar a organização do evento. -----

No que concerne às paragens de autocarro, a Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que analisará o programa da campanha em curso e ponderará submetê-lo à consideração do Município. Lamentou, porém, que a Junta de Freguesia não possua autonomia para se candidatar a todos os avisos de financiamento europeu, o que limita a execução de melhorias locais. Recordou que, em dois mil e vinte e dois, apresentou ao Município a proposta de adesão ao Programa "Acessibilidades 360", dada a existência, na Freguesia, de duas instituições que apoiam pessoas com necessidades especiais e mobilidade reduzida. Contudo, a Freguesia não integrou a candidatura e, atualmente, os passeios permanecem sem condições adequadas para utilizadores de cadeira de rodas. -----

O Exmo. Senhor **Joaquim Santos** solicitou a palavra para comunicar que a porta de entrada atualmente em uso na Confraria de Santa Eulália será desativada no próximo ano letivo. A partir dessa data, os pais terão de entrar nas instalações da Confraria para entregar as crianças diretamente aos funcionários da instituição. -----

Posteriormente, foi concedida a palavra ao Exmo. Senhor **José Coelho**, que destacou a insuficiente limpeza na Freguesia. Na sua avaliação, vários passeios carecem de intervenção, nomeadamente: na Rua Doutor Nascimento Ferreira, na Travessa da Ponte, no Arruamento de acesso à Quinta de Belém, em Vildemoinhos e na Avenida de São Salvador. Abordou, ainda, a situação do



passeio da Rua da Igreja, em São Salvador, solicitando esclarecimentos sobre o estado da obra. -----

Em resposta, a Exma. Senhora **Presidente da Junta** afirmou que a Freguesia vai além da simples execução de limpezas e que, dadas as atuais condições meteorológicas, o crescimento de ervas nas vias públicas é inevitável. Esclareceu que existe um plano de trabalho: as equipas deslocam-se diariamente a diferentes zonas para cortar ervas e limpar passeios, dedicando-se com maior atenção às áreas onde decorrem eventos, como procissões. Sublinhou, todavia, que o montante transferido para a limpeza urbana ao abrigo da delegação de competências é insuficiente, impondo-se uma gestão rigorosa dos recursos humanos e financeiros, que são limitados. -----

Relativamente à obra do passeio da Rua da Igreja, informou ter contactado o Engenheiro Jorge Borges, o qual aguarda ainda o despacho do Exmo. Senhor Vice-Presidente João Paulo Gouveia. Por esse motivo, não pôde responder ao ofício do executivo enviado no dia vinte e três de setembro do ano passado, que solicitava esclarecimento sobre a necessidade, ou não, de parecer da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para a obra projetada. A Exma. Senhora Presidente da Junta lamentou o atraso, frisando que já passaram seis meses sem resposta, e assegurou que enviará novo ofício para reforçar a preocupação da Assembleia e reiterar o pedido de informações. -----

O Exmo. Senhor **José Coelho** voltou a usar da palavra para salientar que a obra em questão é da responsabilidade da Junta de Freguesia, dado que a construção inicial foi igualmente executada pela mesma. Assim, no seu entender, não se deve aguardar pela decisão da Câmara Municipal, cabendo à Junta assumir a reparação. -----

A Exma. Senhora **Presidente da Junta**, em resposta ao Exmo. Senhor José Coelho, esclareceu que a demora na realização da obra em causa não se deve à execução da mesma, mas sim à necessidade de obtenção da devida autorização por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Acrescentou que, se a obra inicialmente realizada teve lugar sem a necessária autorização da APA, tal não deveria ter ocorrido. Informou ainda que o executivo aguarda atualmente a referida autorização para dar início à reparação,



independentemente da entidade responsável pela sua execução. Embora o despacho da APA já exista, segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta, ainda não foi recebida qualquer resposta ao ofício enviado pelo executivo. -----

Seguidamente, o Exmo. Senhor **Silvino** usou do seu tempo de intervenção para manifestar preocupação relativamente à atuação da Polícia Municipal, referindo que esta deveria intervir com maior frequência, em especial no que respeita ao estacionamento indevido. Referiu, como exemplo, a situação junto à Escola Infante D. Henrique, que, na sua opinião, é inadmissível. -----

A Exma. Senhora **Presidente da Junta**, em resposta, esclareceu que a atuação da Polícia Municipal se circunscreve, maioritariamente, ao centro da cidade. No que diz respeito às zonas escolares, a responsabilidade pela segurança cabe à Escola Segura da Polícia de Segurança Pública (PSP). Informou ainda que as situações mais sensíveis na Freguesia já foram devidamente identificadas e comunicadas à PSP. -----

Antes de encerrar o período antes da ordem do dia, o Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para partilhar a sua opinião sobre a questão do corte das ervas que vão crescendo nas ruas. Considerou que esse trabalho tem vindo a ser melhor executado, dando como exemplo a Avenida de São Salvador, onde se situa a sua residência há muitos anos. Referiu que, por diversas vezes, foi ele próprio quem teve de proceder à remoção das ervas junto à sua porta, e aproveitou para enaltecer o trabalho desenvolvido pelo executivo e pelos trabalhadores da Junta de Freguesia, sublinhando que estes não podem estar em todo o lado ao mesmo tempo. -----

Período da Ordem do Dia -----

Durante o Período da Ordem do Dia, cada ponto constante da convocatória foi devidamente analisado, apreciado e votado de forma individual. -----

Ponto Um – Leitura e Aprovação da Ata da Sessão Anterior -----

Procedeu-se à votação da ata. Foi **aprovada por maioria, com sete votos a favor, três votos contra e três abstenções**. -----

Declaração de Voto do Exmo. Senhor José Coelho. O Exmo. Senhor José Coelho apresentou uma declaração de voto, nos seguintes termos: Os membros eleitos pelo PSD, presentes na sessão da Assembleia de Freguesia realizada



em dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, votaram contra a aprovação da ata por considerarem que a mesma contém uma incorreção factual. Em concreto, no ponto 3 da ata, relativo à intervenção do Exmo. Senhor José Coelho, consta a seguinte afirmação: "... as despesas de representação rondam os quinhentos euros mensais e que o Estado paga apenas o diferencial, que é cerca de duzentos euros." Tal afirmação, segundo o Exmo. Senhor José Coelho nunca foi proferida pelo próprio, pelo que considerou que a informação constante da ata não corresponde à verdade. -----

Após a declaração de voto, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia passou de imediato à apreciação do ponto dois. -----

Ponto Dois – Análise da Informação Financeira da Atividade da Junta de Freguesia relativa ao Período de 17 de dezembro de 2024 a 23 de abril de 2025 e respetivo Plano Plurianual de Investimentos, conforme o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----

Foi concedido a palavra à Exma. Senhora **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos tidos por necessários. -----

A Exma. Senhora Presidente da Junta optou por proceder à leitura integral da informação enviada previamente, justificando essa decisão com a presença de fregueses na sessão que não tiveram acesso aos documentos em causa. As informações lidas pela Exma. Senhora Presidente da Junta foram transcritas na íntegra para a presente ata. -----

"... A informação constante deste documento refere-se à atividade desenvolvida entre 17 de dezembro de 2024 e 23 de abril de 2025, destacando-se as iniciativas e ações mais relevantes realizadas durante este período. ... Dirijo-me a todos os elementos desta Assembleia mantendo a minha firme convicção que a nossa governança se mantém assente nos pilares da responsabilidade, transparência e compromisso com a nossa comunidade. Nestes 43 meses de mandato, muito foi alcançado, mas reconhecemos que muito mais há ainda a conquistar. Sentimos, no entanto, que todo o nosso empenho e dedicação poderiam ter tido uma expressão ainda maior, não fossem as clivagens e entropias que continuamos a enfrentar no exercício das nossas funções. Sendo que nos encontramos na reta final deste mandato, queremos acreditar, até porque o sentimos, de que travámos uma luta hercúlea na defesa dos interesses da nossa população e do nosso território. No que diz respeito à gestão dos dinheiros públicos, tudo estará devidamente detalhado no documento que será apresentado. Ainda assim, quero reforçar a minha convicção de que realizámos uma gestão não só boa, mas sobretudo a possível face às circunstâncias. ... Desde a última Assembleia, realizada em dezembro, até à presente data, mantivemos um



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

trabalho de grande proximidade com a nossa população, procurando, dentro das nossas limitações, resolver pequenos problemas que, ainda que de pequena dimensão, têm um impacto significativo no dia a dia das pessoas. O Poder Local foi uma das grandes conquistas do 25 de Abril. Consagrado na Constituição da República Portuguesa de 1976 como expressão direta da democracia participativa, mais próxima dos cidadãos, mais sensível às realidades locais e mais empenhada na melhoria concreta da vida das populações. Esta Autarquia Local rege-se por estes valores e por isso desempenha o seu papel na promoção do desenvolvimento territorial, na aproximação da governação à população e sobretudo à coesão e justiça social. Ainda que esta seja a nossa convicta vontade, não conseguiremos alcançar todos os nossos objetivos enquanto não houver equidade na forma como somos olhados e tratados. Vontade e trabalho não nos faltam, mas, efetivamente, continuamos a esbarrar em obstáculos que nos são alheios e que limitam o nosso potencial de ação. ... No passado dia 13 de setembro de 2024, em reunião com o Sr. ° Presidente de Câmara, foi-nos garantido que finalmente algumas obras de investimento, e consequente financiamento, seriam desbloqueadas. ... O **Alargamento da Rua Chão do Gaio em Santarinho**, aguarda deliberação Municipal para se dar início à mesma. Esta informação, segundo a Exma. Senhora Presidente de Junta encontra-se desatualizada porque o executivo já se encontra a aguardar a assinatura do contrato programa. Desejou que seja rápido. "... A repavimentação da **Rua Principal de Paradinha** terá passado para a administração direta do Município e incluída numa empreitada continua de pavimentação. Para agilizar o processo, dispôs-se este executivo a fazer o levantamento topográfico, exigido pelos serviços. O projeto foi elaborado pela Eng^a Anabela Couto, que nos informou que o mesmo está para aprovação da administração. Até hoje ainda não teve despacho por parte do Sr.° Vice-Presidente. A repavimentação da **Rua dos Trambelos** foi incluída na Empreitada Contínua de Pavimentação, após a solicitação de um novo orçamento. A Exma. Senhora Presidente da Junta informou que o novo orçamento já foi enviado. "... sabemos, no entanto, que a contratação pública para esta Empreitada ainda se encontra em curso, pelo que, infelizmente, não se prevê a sua realização a curto prazo. A requalificação da **Calçada Carlos Lopes** e a reformulação da rede de escoamento das águas pluviais do **Largo Capitão Almeida Martins** foi recusada pelo CA dos SMAS alegando que aquele local é de complexa intervenção face às infraestruturas existentes, pelo que não a iriam autorizar. A elaboração do **Projeto das Cedências da Avenida de São Salvador**, aguarda, até os dias de hoje, o início da sua reformulação. A **requalificação do Polidesportivo** do Bairro de Santa Eulália, também aguarda a elaboração do projeto. Questionado o chefe de departamento, Arq. Carlos Graça, fui informada que não é possível realizar estes projetos em tempo útil por falta de técnicos disponíveis. O **escoamento das águas pluviais da Quinta da Serra**, aguarda reformulação do projeto, por parte dos SMAS, para encontrar uma solução mais barata. O escoamento será à superfície. Relativamente ao **afunilamento na Rua da Ramalhosa** (entrada da Colina Verde), informamos que este executivo assinou a declaração de cedência com a proprietária, tendo sido, na altura, indicado que apenas deveríamos aguardar a Transferência de Competências por parte do Município para dar início aos trabalhos. Após vários contactos com o Município, fomos informados de que, mesmo tratando-se apenas do recuo do muro,



e não existindo um plano de alinhamento definido para aquela zona, seria necessário proceder a um levantamento topográfico e à elaboração do respetivo projeto. Cumprindo com a orientação recebida, no prazo de seis dias solicitámos e entregámos o levantamento topográfico, tendo também manifestado a nossa disponibilidade para a elaboração do projeto. Posteriormente, fomos informados de que, dada a simplicidade da intervenção, o projeto seria elaborado pelos próprios serviços municipais. Desde o dia 28 de janeiro, aguardamos que a Eng.^a Anabela Couto nos envie o referido projeto, que, no nosso entendimento, é de execução simples.

... As passadeiras na **Urbanização da Colina Verde** continuam por implementar, apesar de já termos aguardado cerca de 3 anos. Fomos informados de que a sua execução estaria incluída na empreitada contínua de sinalização. No entanto, estas empreitadas nunca chegam à nossa Freguesia. Aliás, a única obra realizada por empreitada foi a requalificação do troço na Rua do Campo de Futebol, a qual demorou 3 anos a ser concluída.

Colocação de lombas redutoras de velocidade, pedidas já desde o início das nossas funções nos locais que julgamos mais prementes e com mais risco de ocorrência de atropelamentos e acidentes rodoviários. Após vários ofícios enviados, aos quais nunca obtivemos resposta, e após várias reuniões com o Eng.^o Henriques nomeadamente a 8 de maio de 2023, 29 de setembro de 2023, 3 de junho de 2024, 19 de junho 2024, mas também com o Arq. Carlos Graça, o ponto de situação é o seguinte: No passado dia 13 de setembro, em reunião com o Sr.^o Presidente Fernando Ruas, foi-me informado que a questão das passadeiras e a maioria das situações que teríamos identificado iriam ser resolvidas, sucede que no passado dia 31 de março, pelo Eng.^o Luís foi-me informado que a Freguesia apenas iria ter disponível 2 pares de passadeiras redutoras de velocidade em borracha, o que apenas dará para dois locais. É importante saberem que, durante estes períodos pedimos os orçamentos para a elaboração dos projetos para a implementação das medidas de acalmia ao tráfego rodoviário e devidamente remetidos ao Município. Foram recusados pelo valor de despesa que representavam.

No Bairro de Santa Eulália temos vários problemas de simples resolução que estão pendentes da autorização e orientação técnica por parte do Município. Este executivo solicitou a orientação técnica para a realização do alargamento das caldeiras no Largo existente na Rua de São Pedro, o que se verificou e neste momento está concluído e efetuado por este Executivo. Solicitámos o redimensionamento de um passeio na Rua de Santo António, que impede a entrada ágil dos carros nas garagens, e por diversas vezes, durante estes anos, foi-nos sempre informado que esta obra estava incluída na Requalificação do Bairro de Santa Eulália que tarda em sair da ideia, pois parece que o projeto ainda estará a ser elaborado. Dado a urgência na resolução do caso, solicitámos o parecer técnico para que este Executivo o execute, o que aguardamos até ao momento. Na Rua Olival de Santa Eulália, demos conta ao Município do estado degradado em que se encontravam as caldeiras do espaço que lá existem e da necessidade urgente de intervenção tendo em conta que as árvores têm uma altura considerável pelo que considerávamos que a qualquer momento, pelo menos uma delas poderia cair. Em novembro de 2024, iniciaram a obra de alargamento da caldeira desta árvore, e talvez pela complexidade da mesma, não a terminaram, tendo deixado as raízes da árvore completamente à mostra. Alertei várias vezes para o perigo que aquilo representava, inclusive ao Sr. Vereador Pedro Ribeiro. Sucede que, a 24 de janeiro, decorrente de uma forte tempestade a mesma caiu. Felizmente não causou danos maiores, nem em bens nem em pessoas ou animais. Até hoje, o Largo continua exatamente na mesma, aguardando que a obra seja feita.



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

Na Rua da Pedreira, tornou-se impossível transitar nos passeios devido ao estrago causado pelas raízes das árvores existentes. Este pedido já tem mais de 3 anos e, até ao momento, ainda não nos foi informado o ponto de situação. ... É do conhecimento geral a fraca rede de transportes públicos existente na nossa Freguesia. Com orgulho, podemos afirmar que a conquista da passagem dos transportes públicos pela Urbanização da Colina Verde se deveu, em grande parte, às inúmeras reivindicações e ações desenvolvidas junto da população, que culminaram com esse feliz desfecho. Reconhecemos, no entanto, que a vinda do autocarro para a Colina Verde provocou alguns constrangimentos noutras zonas da Paradinha. Assim que tivemos conhecimento dessa situação, agimos de imediato dentro das nossas possibilidades para repor a normalidade, pois não admitimos que, para que uns tenham acesso ao transporte público, outros fiquem privados dele. ... Contudo, muitas outras zonas na Freguesia carecem de resposta no âmbito da mobilidade. Por isso, propusemos a inclusão de vários locais no Programa "Ir e Vir". No dia 1 de fevereiro, reuni com a Eng.^a Carla Rodrigues, da DEM, onde nos foram apresentadas as condições para adesão a este programa. Após análise e identificação dos locais que, no nosso entender, cumpriam os critérios de inclusão, enviámos a indicação dos mesmos por e-mail a 16 de fevereiro de 2024. Dada a ausência de resposta, em outubro de 2024 enviámos novo e-mail a solicitar o ponto de situação, novamente sem qualquer retorno. A 10 de janeiro de 2025 reiterámos o pedido de informação, também sem resposta. A 14 de abril voltámos a insistir, desta vez com conhecimento da Eng.^a Paula Gomes, mas, mais uma vez, sem sucesso. Na Assembleia Municipal realizada no passado dia 21 do presente mês, o Sr. Presidente da Câmara anunciou que o programa "Ir e Vir" já estava a ser desenvolvido em algumas Freguesias, reforçando o sentimento de esquecimento em relação à nossa Freguesia. Contactada posteriormente por telefone, a Eng.^a Carla Rodrigues informou que a nossa Freguesia não cumpre os critérios para integrar o programa e, portanto, não terá acesso a este serviço tão necessário. Questionada ainda sobre a ausência de resposta aos nossos sucessivos pedidos de informação, a Eng.^a deu a entender que, devido ao elevado volume de trabalho, e por não achar importante a devida resposta, acabou por não oficializar, acrescentando que, caso pretendêssemos, poderia enviar uma resposta formal por escrito. Contudo, até ao momento, essa resposta não nos foi remetida. ... Existem vários sinais de trânsito e placas de sinalização de localidades bastante degradadas. Para além da limpeza efetuada em alguns, este executivo propôs a sua substituição dos que se encontram em elevado estado de degradação. Esta pretensão foi indeferida por não ser uma competência da Junta de Freguesia. No passado dia 25 de novembro de 2024 formalizámos o pedido com a indicação de todas as placas a substituir. Até ao momento, e passados 5 meses, ainda não foram substituídas. **A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que esta situação foi resolvida recentemente.** "... E não querendo ser mais exaustiva, pois deixarei para mais tarde, conseguimos perceber que, apesar de todo o nosso esforço para que a Freguesia tenha a mesma atenção das demais, é notório que não acontece. Como já referi anteriormente, o Poder Local foi a grande conquista para assegurar o bem-estar das populações, mas este direito só é verdadeiramente exercido quando para isso existe vontade de quem detém o poder para o fazer. ... Ainda que não nos tenham permitido realizar as obras que julgamos necessárias e importantes para o bem-estar da nossa população, por todas as entropias criadas, este executivo não poupou esforços para realizar algumas, mas



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

pequenas, obras de proximidade que julgamos terem tido impacto direto na vida da nossa população. ... Requalificação nos Bancos de Jardim nas aldeias de Paradinha; S. Salvador; P. Medronhosa e Vildemoinhos. Iremos avançar em breve com os bancos na aldeia de Repeses. Colocação de Mesas em Granito em São Salvador e Santarinho. Obra de ligação da água da Nascente na Ecopista até ao Chafariz em Santarinho. Alargamento e reparação das Caldeiras na Rua Nossa Senhora da Graça em Repeses. Preparação, Limpeza e Compactação de Ruas, minimizando os constrangimentos que causam aos utilizadores na Quinta da Serra; Rua do Aral, Rua Quinta do Chorão e Quinta do Ribeiro. Realização das faixas de combustão e alargamento de caminhos florestais, para a persecução da missão de prevenção de incêndios rurais, com a direta e preciosa orientação da Proteção Civil Municipal. Intervenção para melhoramento nos Cemitérios da Freguesia. Requalificação da Calçada para criação de um espaço reservado apenas ao lazer, no Largo 3 de Maio em São Salvador. Realização de valetas para o encaminhamento das águas no Fontanário da Póvoa da Medronhosa. Aplicação de Guarda-corpos em Inox e reparação das áreas comuns com a substituição integral de rede de vedação na Urbanização Vilabeira. Retificação e colocação de manilhas de escoamento das águas pluviais na transversal à Rua da Ramalhosa em Paradinha. ... Posto isto, mantenho a minha forte e firme convicção que não fizemos mais porque não nos foi permitido. Se o objetivo era que a nossa Freguesia estagnasse no que diz respeito a obras, efetivamente foi alcançado. Contudo, um território não se constrói apenas com obras. Felizmente, os tempos mudaram e as populações adquiriram hoje outras competências, que lhes permitem fazer uma avaliação menos limitada e mais consciente do trabalho levado a cabo por um executivo. Se no passado a ausência de obras era frequentemente atribuída à responsabilidade e inoperância direta do Presidente da Junta, hoje as pessoas conhecem melhor os mecanismos de financiamento das Autarquias Locais. Aliás, podemos orgulhar-nos de ter contribuído para esse conhecimento, ao estarmos sempre disponíveis para explicar onde são aplicados os dinheiros públicos e, sobretudo, qual a sua verdadeira origem. Esta será a última Assembleia de Prestação de Contas que se realizará neste mandato, e mantenho a minha convicção de que, à semelhança dos anos anteriores, o fizemos com elevado sentido de responsabilidade e total dedicação à nossa Freguesia. ... **Relativamente à informação financeira** relativa a este período, no início do período em análise, contávamos com um saldo de gerência anterior de 38 991,28 € orçamentados e 15 203,68€ em Operações de Tesouraria, perfazendo um total de 54 194,96€. À data atual o saldo é de 62 842,67€ (onde inclui 47 638,99€ orçamentados e de 15 203,68€ Operações de Tesouraria). Quanto às Despesas Correntes foram menores do que as Receitas Corrente devido a um cuidado nas mesmas. Saldo na conta bancária a 23 de abril era de 63 496,45€. Demostramos uma taxa de execução elevada de 12.35% na Receita e de 11.31% na Despesa. ... Não poderia deixar de assinalar nesta Informação a perda irreparável que o mundo sofreu com a morte de Sua Santidade, o Papa Francisco. Um homem que marcou a sua missão pela simplicidade, pela proximidade e pela defesa intransigente da dignidade de "todos, todos, todos", como tantas vezes nos recordou. Este apelo à inclusão e à igualdade de tratamento, que tão bem definiu o seu pontificado, serve também de reflexão para o que desejamos ver praticado no nosso território..." -----



Não se registando intervenções adicionais, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão e declarou aberto o **Ponto Três**. -----

Ponto 3 – Apreciação do Inventário de 2024. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia solicitou aos membros que indicassem eventuais dúvidas ou pedidos de esclarecimento. -----

O Exmo. Senhor **José Coelho** pediu a palavra para questionar a classificação de dois edifícios – o Multiusos e o Moinho – que, nos documentos distribuídos, constam como “adquiridos por compra”, quando na realidade, afirmou, foram recebidos por doação. Requereu, por conseguinte, a correção do inventário. ---

A Exma. Senhora Presidente da Junta comprometeu-se de imediato a proceder à retificação indicada. -----

Não havendo mais intervenções, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia passou ao **Ponto Quatro**. -----

Ponto Quatro – Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa. -----

Concedida a palavra, a Exma. Senhora **Presidente da Junta** esclareceu que, aquando da aprovação inicial do orçamento, a Exma. Senhora **Sofia Chaves** (membro da Assembleia) assinalara a duplicação do nome de duas obras. Reconhecido o lapso, o executivo elaborou a presente alteração modificativa, ajustando-o tanto na despesa como na receita. -----

O Exmo. Senhor **José Coelho** solicitou a palavra para precisar que o erro fora, na verdade, detetado pela Exma. Senhora **Susana** e não pela referida Exma. Senhora Sofia Chaves. Recordou que os eleitos pelo PSD votaram contra o Plano Plurianual de Investimentos na sessão anterior por já terem identificado estes erros, entendendo que a correção deveria ter precedido a aprovação. Por coerência, anunciou a abstenção do grupo do PSD na presente alteração. -----

A Exma. Senhora Presidente da Junta apresentou desculpas pela incorreta identificação da autora do alerta. -----

O Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu a justificação do Exmo. Senhor José Coelho e explicou que os eleitos pelo PS mantiveram o seu voto favorável na sessão anterior por entenderem distinguir a forma da matéria:



apesar da necessidade de corrigir o lapso – o que agora se efetiva – prevalecia a urgência em viabilizar o Plano Plurianual de Investimentos. -----

O **Ponto Quatro** foi submetido a votação, tendo sido **aprovado por maioria, com sete votos a favor, zero votos contra e seis abstenções**. -----

Os trabalhos prosseguiram com a ordem do dia, conforme a convocatória. -----

Ponto Cinco: Apreciação, discussão e votação das Contas de Gerência. a) Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. -----

Neste ponto, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra à Tesoureira da Junta, a Exma. Senhora Bárbara Alves. -----

A Exma. Senhora **Bárbara Alves** fez a sua exposição recorrendo a uma apresentação de PowerPoint. Começou por divulgar alguns conceitos chaves, tais como: **“Receitas Orçamentais:** Montantes arrecadados ao longo do ano para financiar as atividades da Junta de Freguesia. **Despesas Orçamentais:** Gastos efetuados no cumprimento das responsabilidades e projetos da Junta. **Operações de Tesouraria:** Movimentos financeiros que não afetam diretamente o orçamento, mas são necessários à gestão. **Grau de Execução:** Percentagem do orçamento efetivamente executado em relação ao previsto. **Saldo da Gerência:** Montante disponível no início e no final do período orçamental. “-----

Após estes conceitos falou dos recebimentos e pagamentos. Os recebimentos estão divididos em saldo de gerência anterior do ano 2023, nas receitas orçamentais do ano 2024 e pelas operações de tesouraria do ano 2024. O valor total de recebimentos do ano de 2024 é 445.497,67 euros, sendo um grau de execução de 75.50%. No que diz respeito aos pagamentos, a Exma. Senhora Barbara Alves falou das em despesas orçamentais de 2024, nas operações de tesouraria e no saldo para a gerência seguinte. O total de pagamentos do ano de 2024 é 445.497,67 euros, sendo o grau de execução de 74.98%”. -----

Em comparação com a execução orçamental de 2023, a Exma. Senhora Bárbara Alves divulgou que houve **“Aumento da Receita e da Despesa:** As receitas aumentaram cerca de 19,1% e despesas aumentaram cerca de 23,5% de 2023 para 2024, refletindo um maior volume de atividades e projetos na Junta.” Houve uma **“Melhoria na Execução Orçamental:** O grau de execução das receitas subiu de 69,47% para 75,50% e o grau de execução das despesas subiu de 72,35% para 74,98%”. E ainda, houve uma **“Redução do Saldo Final:** O saldo final para a gerência seguinte diminuiu em 34,5%, refletindo o princípio de proximidade do executivo que, decidiu, mesmo assim, investir



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

em pequenas obras de proximidade necessárias." Como reflexão sobre a execução orçamental do ano de 2024, a Exma. Senhora Barbara apresentou o slide com as seguintes informações: **"Execução Financeira Equilibrada:** O grau de execução da receita (75,50%) e da despesa (74,98%) refletem um planeamento financeiro adequado, com uma boa correspondência entre entradas e saídas de recursos. **Sustentabilidade e Planeamento:** O saldo final de 54,194.96 €, dos quais, apenas 38,991.28€ podem ser considerados, por serem orçamentais, demonstra uma reserva financeira para o exercício seguinte, garantindo continuidade nas operações da Junta. **Composição das Receitas e Despesas:** A predominância de receitas correntes (316,605.86 €) e despesas correntes (314,645.94 €) reforça o pressuposto do equilíbrio corrente (receita corrente $\geq$ despesa corrente). As receitas de capital apesar de apenas 38,117.59€, não fizeram face ao total da despesa de capital, pelo que, o executivo, pelo princípio de proximidade, decidiu, mesmo assim, investir em pequenas obras de proximidade necessárias, utilizando para esse efeito o saldo disponível. **Eficiência na Gestão Orçamental:** A proximidade entre o grau de execução da receita e da despesa indica uma gestão eficiente, sem grandes desvios orçamentais." -----

Posteriormente, falou detalhadamente sobre as receitas correntes, ou seja, as receitas orçamentais de 2024. Divulgou as **Receitas Correntes** que totalizaram **316.605,86 €**, e foram distribuídas da seguinte forma: **"Transferências e Subsídios Correntes: 284 235,53 € (89,78% das receitas correntes):** Administração Central (Estado Português): 143 386,66 euros, e a Administração Local: 140 848,87 €. Estas transferências constituem a base financeira da freguesia, e evidenciam a forte dependência de transferências públicas, em especial da Administração Central e Local. -----

Rendimentos de Propriedade: 12 000,00 € (3,79% das receitas correntes), provenientes da exploração do terreno das antenas, uma oportunidade de valorização e diversificação do património. -----

Receita Fiscal: 11 756,53 € (3,71% das receitas correntes) Proveniente do IMI Rústico e Urbano, evidencia uma contribuição direta dos munícipes para o financiamento local, embora ainda com um peso reduzido face ao total. **Taxas, Multas e Outras Penalidades: 8 179,14 € (2,58% das receitas correntes).** Receita associada à prestação de serviços diretos à população. Incluem serviços cemitério, protocolos com os Serviços Municipalizados, bem como atestados e registos canídeos". -----

No que diz respeito às receitas de capital para o ano de 2024, ou seja, receitas orçamentais, a Exma. Senhora Bárbara Alves mostrou o slide com as seguintes informações. "As receitas de capital, embora importantes para o financiamento de obras e investimentos, representam uma parcela mais reduzida do total: **Vendas de Bens de Investimento:**



6 320,00 €, que são provenientes de sepulturas e jazigos, aluguer de terreno (antenas)", e das "Transferências de Capital: 31 797,59 €, que são provenientes do Município, são essenciais para a execução de investimentos, mas foram insuficientes para cobrir as necessidades do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), limitando a execução de obras de maior escala". -----

Após estas informações, a Exma. Senhora Bárbara Alves apresentou as conclusões sobre as receitas do ano de 2024: "**Dependência significativa de transferências correntes** - A Junta de Freguesia depende fortemente das transferências da Administração Central e Local, que representam quase 90% das receitas correntes. Isso evidencia a fragilidade da autonomia financeira e a necessidade de garantir a regularidade e previsibilidade desses repasses financeiros. **Fraca execução das receitas de capital** - A fraca execução das transferências de capital por parte da administração local e a **escassez de receitas próprias**, nesta categoria limitaram a capacidade de concretizar projetos de investimento, especialmente obras de empreitada incluídas no PPI. **Boa gestão de ativos e serviços próprios** - A receita obtida com o terreno das antenas, bem como a prestação de serviços administrativos e do espaço do cidadão, mostra a boa capacidade de mobilizar fontes complementares de financiamento, embora tenham um peso relativamente reduzido para a necessidade de capital." -----

Sobre as Despesas Orçamentais do ano de 2024, a Exma. Senhora Bárbara Alves informou que representam um total de **314.203,14€** (82% do total de despesas orçamentais de 2024), e refletem por isso o nosso compromisso com a manutenção das atividades regulares e essenciais da freguesia. Segundo a Exma. Senhora Barbara Aves as despesas da Junta são: "**Despesas com Pessoal:** 145.075,20€, **Aquisição de Bens e Serviços:** 160.441,76€, **Transferências e Subsídios Correntes:** 8.572,62€. As despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços são os principais componentes, com destaque para manutenção de espaços, pequenas obras, contabilidade e serviços informáticos. As despesas de capital representaram **68.984,41€** (18% do total de despesas orçamentais de 2024), estas despesas são direcionadas ao investimento e desenvolvimento da freguesia, especialmente na melhoria das infraestruturas. Incluem: **Obras de beneficiação:** em zonas de lazer, ruas, escolas e cemitérios e a **Aquisição de Bens de Capital: 68 984.41€** (como maquinaria de limpeza urbana). A execução foi condicionada pela limitação de fundos disponíveis, especialmente pela insuficiente transferência de capital por parte do Município, o que inviabilizou o avanço de algumas obras planeadas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)." Através destas informações, a Exma. Senhora Bárbara Alves concluiu que existe **equilíbrio entre funcionamento e investimento** ou seja: "As despesas demonstram que gerimos de forma equilibrada entre garantir o funcionamento contínuo dos



serviços essenciais e realizar investimentos pontuais, mesmo com limitações orçamentais evidentes.”

Uma Predominância das despesas com pessoal e funcionamento diário: “A maior fatia foi direccionada para pessoal e aquisição de serviços, destacando-se que a nossa prioridade foi em manter os serviços públicos operacionais e próximos da população”. **Um Esforço relevante de investimento com poucos recursos:** “Apesar das restrições de financiamento, especialmente na execução do PPI, conseguimos concretizar obras e melhorias visíveis, com destaque para zonas de lazer, ruas, calçadas, cemitérios e equipamentos essenciais.” **Existe Foco na manutenção e requalificação do espaço público:** “A maioria das intervenções teve como objetivo melhorar a qualidade de vida local, com ações pequenas, mas importantes, demonstrando proximidade às necessidades reais da nossa freguesia”. **No entanto, há Limitações nas grandes obras por falta de verbas de capital:** “A baixa execução de transferências de capital, como mencionado comprometeu a realização de obras de maior escala planeadas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI).” -----

A Exma. Senhora Bárbara Alves falou detalhadamente sobre o **PPI do ano 2024**, divulgando as obras que estavam destinadas para cada aldeia. **Em Vildemoinhos estavam destinadas as seguintes obras:** Requalificação da pavimentação da Rua dos Trambelos em Vildemoinhos, Requalificação da calçada na Rua Carlos Lopes, Saneamento básico e redes de esgotos, na Travessa do Forno e Rua São João, Escoamento das águas pluviais na Rua dos Cesteiros, a Construção Wc público e a Requalificação da Rede de Águas Pluviais, na Rua Carlos Lopes. Segundo a Exma. Senhora Barbara Alves estas obras não foram iniciadas por vários motivos. A obra da requalificação da pavimentação da Rua dos Trambelos irá ser incluída na empreitada continua de pavimentação, o projeto apresentado para a requalificação da calçada, na Rua Carlos Lopes não obteve o parecer favorável por parte do SMAS. A obra do saneamento, foram efetuadas várias visitas ao local, tendo-se concluído que a solução viável implicará um investimento significativo por parte dos SMAS e dos proprietários das habitações existentes. A obra da Construção do Wc, não foi iniciada porque foi entregue um abaixo-assinado ao Exmo. Senhor Presidentes da Câmara. Até ao momento, aguarda-se a comunicação formal do seu conteúdo, para que possa ser ponderada uma eventual decisão sobre o assunto. A obra da requalificação da rede de águas pluviais não irá ser realizada por ter



sido rejeitada pelo diretor do SMAS, apesar ter sido abordada na ronda de negociação com o Exmo. Senhor Presidente da Câmara. -----

As obras destinadas para São Salvador foram as seguintes: Execução da rede de esgotos, na Rua Maria Fernanda Roboredo, Execução de rede de águas pluviais e calçada na Rua da Igreja e o Alargamento de afunilamento da Rua da Lameira. Na obra na Rua Maria Fernanda Roboredo, o projeto já está elaborado e encontra-se nas mãos do SMAS para ser analisado. Sobre a obra do afunilamento da Rua da Lameira, já foi negociado a cedência do terreno com o proprietário da edificação existente. -----

Em Santarinho, obra que estava mencionada no PPI de 2024 era: Alargamento com construção de Muro de Troço da Rua Chão do Gaio, que atualmente encontra-se adjudicada, ou seja, o processo de contratação pública está concluído, no entanto, aguarda-se a decisão sobre a assinatura do respetivo contrato-programa. -----

As obras em Repeses que se encontravam descritas no PPI de 2024 eram: Requalificação da pavimentação na Travessa Rua da Pedreira, a Requalificação da pavimentação da Rua do Fojo, a Requalificação Polivalente Bairro de Santa Eulália e a Requalificação Bairro Santa Eulália. A única obra realizada foi a requalificação da Rua do Fojo, as outras aguardam a reformulação do projeto da obra para a requalificação do Polivalente e o projeto de reabilitação do Bairro. -- Por último, em **Paradinha, as obras destinadas no PPI de 2024 eram:** O Saneamento Básico e rede de esgotos na Rua do Picoto, a Execução de rede de águas pluviais na Rua Principal de Paradinha, a Pavimentação da Quinta da Serra, a Execução da Rede Águas pluviais, na Quinta da Serra, a Requalificação da pavimentação da Rua Principal de Paradinha e a Pavimentação da Calçada das áreas cedidas na Avenida de S. Salvador – Paradinha. Estas obras ainda não foram iniciadas devido à impossibilidade de executar uma rede de escoamento de águas pluviais na Rua Principal, mas será implementado um sistema de escoamento em sargeta superficial. A intervenção na Quinta da Serra está condicionada à resolução prévia do problema de escoamento das águas pluviais. O projeto da execução da rede de águas pluviais foi inicialmente



rejeitado pelos SMAS, encontrando-se atualmente em fase de reformulação para um sistema de escoamento à superfície. No que diz respeito à requalificação da pavimentação da Rua Principal, foi indicado que esta intervenção será incluída na empreitada contínua de pavimentação. Contudo, o projeto ainda não está concluído, estando a aguardar a aceitação, por parte da administração, da proposta apresentada pelos serviços para alteração do esquema de circulação da via em causa. A obra da pavimentação da calçada das áreas cedidas na Avenida de S. Salvador – Paradinha encontra-se a aguardar a reformulação do projeto. -----

As outras obras referidas no PPI de 2024 que a Exma. Senhora Bárbara Alves abordou e expôs no slide foram as seguintes: nos **"Espaços Públicos e Equipamentos Urbanos:** A intervenção em bancos de jardim, nas localidades de Paradinha, S. Salvador, P. Medronhosa e Vildemoinhos; colocação de Mesas em granito em São Salvador e Santarinho; a recolocação de colocação de vitrine, em Paradinha; a compra e instalação de porta em chapa no Parque Infantil na Rua Nossa Senhora da Graça; a reparação de áreas comuns e substituição de rede de vedação, na Urbanização Vilabeira; a colocação de corrimões de passagem a peões, a requalificação dos Cemitérios da Freguesia. **Redes de Água e Drenagem:** a ligação de água da nascente da Ecopista até ao Chafariz, em Santarinho; o encaminhamento das águas no Fontanário, na Póvoa da Medronhosa; a aplicação de manilhas de conduta de água, na Póvoa da Medronhosa; e a reparação de conduta de escoamento de águas pluviais, em Vildemoinhos. **Pavimentação e Vias Públicas:** Trabalhos de preparação, limpeza e compactação de ruas na Quinta da Serra, Rua do Aral e na Rua Quinta do Chorão; a reparação de calçada, em São Salvador; o alargamento e reparação de cinco caldeiras com guia de betão, na Rua Senhora da Graça, Repeses; e a reparação e alargamento de caldeiras com guias de betão, no Largo de São Pedro que se situa no Bairro Santa Eulália; **Serviços Diversos:** a limpeza de caminhos e valetas em Paradinha; a revisão de preços / Trabalhos a mais – Contrato Programa "Rede de Esgotos", na Rua da Barroca- Póvoa da Medronhosa; e os Cemitérios". -----

A Exma. Senhora Bárbara Alves no slide das conclusões informou o seguinte:" A análise da execução orçamental de 2024 demonstra um desempenho financeiro positivo, que reflete um compromisso contínuo com a boa gestão dos recursos públicos e a sustentabilidade financeira da nossa Junta de Freguesia. **Execução Orçamental e Gestão Financeira:** O grau de execução das receitas atingiu 75,50%, evidencia um esforço eficaz na arrecadação e gestão dos fundos disponíveis. O grau de execução das despesas situou-se em 74,98%, o que reflete um alinhamento entre o orçamento planeado e a sua execução real. O alinhamento entre execução orçamental e planeamento financeiro demonstra uma gestão responsável, que permite um crescimento equilibrado e sustentável da nossa Freguesia. **Desempenho**



Orçamental e Eficiência na Aplicação de Recursos: Cerca de 89,26% da Receita Total de 2024 foi proveniente de Receitas Correntes, sendo que 89,78% correspondem a Transferências e Subsídios Correntes, o que nos evidencia a forte dependência de fundos externos – sobretudo da Administração Central e Local. As Receitas de Capital representam 10,74% do total das receitas orçamentais, com destaque para vendas de bens de investimento como sepulturas e jazigos. O equilíbrio entre Despesas Correntes e Despesas de Capital confirma a prioridade dada à manutenção e funcionamento dos serviços essenciais, com reforço em investimentos pontuais e estratégicos. **Investimentos e Plano Plurianual de Investimentos (PPI):** O PPI refletiu um compromisso com a melhoria das infraestruturas e serviços, destacando-se investimentos em obras de requalificação, aquisição de equipamentos urbanos e manutenção de espaços públicos. No entanto, a falta de recursos e a insuficiente transferência de capital por parte do Município impediu a execução da maioria das obras de maior escala, sendo estas adiadas para não comprometer a liquidez da Junta.” -----

Após a apresentação das contas de gerência, o Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** abriu a palavra aos membros, convidando-os a colocar quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento. -----

Na sua intervenção, o Exmo. Senhor **José Coelho**, assinalou que, segundo a análise do Plano Plurianual de Investimentos, nenhuma obra de investimento prevista para dois mil e vinte e quatro foi executada na Freguesia. Questionou igualmente determinados montantes da execução orçamental da despesa, destacando o valor de 7 000 € inscrito na rubrica “Senhas de Presença”, e solicitou esclarecimentos à Tesoureira da Junta. -----

A Exma. Senhora **Bárbara Alves**, reiterou o já exposto na sua apresentação: não existiam fundos disponíveis nem receitas próprias que permitissem realização de empreitadas, sob pena de comprometer as atividades essenciais da Junta de Freguesia. -----

O Exmo. Senhor **José Coelho** Solicitou informação detalhada sobre a rubrica “Outros Serviços”, cujo montante ronda os 15 600 €, considerando-o elevado. --

A Exma. Senhora **Presidente da Junta** Informou que todas as clarificações solicitadas seriam enviadas por escrito aos membros da Assembleia. -----

O Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** inquiriu se o Exmo. Senhor José Coelho pretendia colocar nova questão; este indicou interesse em obter esclarecimentos sobre a rubrica “Outros Trabalhos Especializados”. Ficou



acordado que a informação relativa a esta e às restantes questões será remetida oportunamente. -----

Concluída a discussão, o Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** submeteu à votação o **Ponto Cinco**, que foi **aprovado por maioria, com sete votos a favor, zero votos contra e seis abstenções**. -----

No período destinado à intervenção do público, não se registaram inscrições. De seguida, o Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à **leitura da minuta da ata** da presente sessão, a qual foi submetida a votação. **A Assembleia deliberou aprovar por unanimidade**. -----

O Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** exprimiu a sua opinião, enquanto membro da assembleia, de que o trabalho coletivo é essencial para o progresso da Freguesia. Considerou que a crítica “pela crítica” é improdutiva e defendeu que dúvidas, sugestões ou pedidos de informação apresentados antes das sessões permitiriam ao executivo responder de imediato. Lamentou que, ao longo do mandato, estes apelos não tenham sido acolhidos, mas reiterou considerá-los um dever de todos os membros. -----

O Presidente elogiou a apresentação da Exma. Senhora Bárbara Alves, reconhecendo o rigor profissional com que expôs cada item. Admitiu que persistem necessidades na Freguesia, sublinhando a forte dependência financeira da Junta face à Câmara Municipal. Entende que a Junta deve insistir e que os membros da assembleia, unidos, devem interpelar as entidades com poder decisório e financeiro para resolver os problemas locais. Acrescentou acreditar que o objetivo comum de todos os eleitos é o bem-estar dos fregueses; se tal não suceder, o seu papel perde sentido. Convidou, por isso, todos os membros a trabalharem em conjunto em prol da população. -----

A Exma. **Senhora Susana** pediu a palavra para manifestar a sua indignação quanto ao tom de voz utilizado pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia ao dirigir-se aos membros, observando que “ninguém é surdo”. Defendeu que a assembleia é o local apropriado para colocar dúvidas, sobretudo porque o público presente não dispõe dos documentos previamente enviados, sendo,



portanto, necessário prestarem-se esclarecimentos em sessão. Afirmou sentir-se, de certo modo, considerada “burra”, uma vez que as perguntas dirigidas à

Exma. Senhora Bárbara Alves foram feitas com o intuito de clarificar dados que um “cidadão comum” dificilmente compreende apenas através de percentagens. Felicitou, ainda assim, a Tesoureira pela apresentação. Reconhecendo ter também elevado o tom de voz, apresentou desculpas, ressaltando que não é preciso levantar a voz para ser ouvida. -----

O Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** respondeu que quando disse “... não percebem...”, queria dizer que os membros deviam pedir esclarecimentos. Afirmou que não levantou a voz a ninguém, é a sua maneira de falar, pois quem o conhece há muito tempo sabe isso. Reforçou o que tinha dito, pois acha importante que os membros eleitos devam pedir atempadamente o esclarecimento das suas dúvidas para quando ocorrerem as assembleias sejam explicadas. Quem não teve acesso aos papéis devem ter conhecimento das dúvidas que são colocadas forma pertinente, mas também devem ser esclarecidos nesse momento, por isso apelou para que o esclarecimento fosse feito antes do dia da assembleia. Na assembleia, o público teria conhecimento das dúvidas e das respostas. O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia referiu que é o seu ponto de vista, que cada pessoa tem o seu, mas também tem o direito de poder falar. -----

Para concluir, o Exmo. Senhor **Presidente da Assembleia** reiterou que não levantou a voz, sublinhando que tem por princípio agir com educação e respeito. Esclareceu ainda que as suas palavras não foram dirigidas a ninguém em particular, uma vez que, quando intervém, fá-lo de forma geral e com consideração por todos os presentes. -----



Não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão ordinária, da qual se lavrou a presente ata. Após lida e aprovada, a mesma será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, pela Primeira Secretária e pelo Segundo Secretário, sendo posteriormente arquivada nos termos legais. -----

O Presidente: Paulo Barros

A 1º Secretária: Celina Isabel Pires Córdido

O 2º Secretário: Fernando Faustino Almeida A. Ferrão

